



## Create value with public funding

### Horizonte 2020: *European Green Deal call*

O combate às alterações climáticas constitui uma das principais prioridades da Comissão Europeia.

De modo a apoiar esta prioridade, a Comissão Europeia irá reforçar o apoio à investigação e desenvolvimento ("I&D") e à inovação de projetos sustentáveis no âmbito do Pacto Ecológico Europeu ("Green Deal"), tendo deliberado o lançamento de um concurso para apresentação de candidaturas ao abrigo do Programa Horizonte 2020.

Neste sentido, prevê-se que seja publicado um concurso em setembro de 2020, no sítio da Comissão Europeia, apresentando como data limite para a submissão de candidaturas o mês de janeiro de 2021 e com uma dotação orçamental de, aproximadamente, 1 bilião de Euros.

Horizonte 2020 –  
European Green Deal

Este concurso mobilizará a I&D e a inovação de forma a tornar a economia da União Europeia ("UE") mais sustentável, transformando os desafios climáticos e ambientais em oportunidades em todos os domínios de intervenção e tornando a transição justa e sustentável, com o objetivo de "ninguém nem nenhuma região seja deixada para trás".

Com efeito, espera-se que os projetos ofereçam resultados tangíveis e visíveis de maneira relativamente rápida e mostrem como a I&D e a inovação podem fornecer soluções concretas dentro dos domínios de intervenção do *Green Deal*.

Neste contexto, este concurso visa apoiar:

- aplicações piloto, projetos de demonstração e produtos inovadores;
- inovação para uma melhor gestão da transição verde e digital;
- inovação social e da cadeia de valor.

Além do desenvolvimento tecnológico e da demonstração, este concurso promoverá a inovação social, visando novas formas de envolver a sociedade civil e os cidadãos.

Em relação à pandemia atual, o concurso visará apoiar projetos que contribuam para a recuperação verde e digital e, bem assim, para aumentar a resiliência da sociedade, designadamente por via da agricultura, da aceleração da biodiversidade de fontes renováveis, dos transportes sustentáveis e da transição para uma indústria limpa e circular.

### Áreas temáticas de intervenção

O concurso relativo ao *Green Deal* será composto por 11 áreas temáticas de intervenção, das quais:

- **Oito áreas temáticas**, que refletem as oito áreas principais de trabalho do Pacto Ecológico Europeu. Em cada área, um ou mais tópicos abordam os desafios previstos na respetiva área do Pacto Ecológico Europeu. Estes tópicos são referentes a inovações tecnológicas e sociais específicas e de alto impacto, que podem apoiar a transição sustentável de forma mais rápida.

- **Três áreas horizontais** (reforço do conhecimento, capacitação dos cidadãos e cooperação internacional) que abrangem as oito áreas temáticas e oferecem uma perspetiva de longo prazo para alcançar as transformações estabelecidas no Pacto Ecológico Europeu.

Neste sentido, apresentam-se infra as principais áreas de trabalho:

- **Área 1.** Aumentar a ambição climática da UE - desafios intersectoriais:

Tópico 1. Prevenção e combate a incêndios florestais extremos com a integração e demonstração de meios inovadores;

Tópico 2. Promover cidades neutras a nível climático e socialmente inovadoras;

Tópico 3. Pacotes de inovação resiliente ao nível climático para as regiões da UE.

- **Área 2.** Fornecer energia limpa, segura e a preços acessíveis:

Tópico 1. Demonstração de tecnologias inovadoras críticas para permitir a futura implantação em larga escala de tecnologias de energia renovável *offshore* (com a possibilidade de abordar também aplicações de hidrogénio);

Tópico 2. Desenvolver e demonstrar um eletrolisador de 100 MW, ampliando o vínculo entre energias renováveis e aplicações industriais.

- **Área 3.** Mobilizar a indústria para uma economia circular e limpa:

Tópico 1. Encerrar o ciclo industrial do carbono para combater as mudanças climáticas;

Tema 2. Demonstração de soluções sistémicas para a implantação territorial da economia circular.

- **Área 4.** Edifícios energeticamente eficientes:  
Tópico. Construção e renovação de edifícios de forma eficiente em termos de energia e recursos.
- **Área 5.** Acelerar a transição para a mobilidade sustentável e inteligente:  
Tópico. Aeroportos e portos sustentáveis como polos para mobilidade sustentável e inteligente.
- **Área 6.** Do “prado ao prato”: conceber um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente:  
Tópico. Testar e demonstrar inovações sistêmicas para alimentos sustentáveis, “do prado ao prato”.
- **Área 7.** Preservar e recuperar os ecossistemas e a biodiversidade:  
Tópico. Preservar e recuperar os ecossistemas e a biodiversidade.
- **Área 8.** Uma ambição de poluição zero em prol de um ambiente sem substâncias tóxicas:  
Tópico 1. Soluções inovadoras e sistêmicas de poluição zero para proteger a saúde, o meio ambiente e os recursos naturais relativamente aos produtos químicos persistentes e móveis;  
Tópico 2. Incentivar a ciência regulatória para lidar com misturas químicas e farmacêuticas: da ciência às políticas baseadas em evidências.
- **Área 9.** Reforço do conhecimento para apoio ao Pacto Ecológico Europeu:  
Tópico 1. Capacidades de investigação das infraestruturas europeias e serviços para enfrentar os desafios do Pacto Ecológico Europeu;  
Tópico 2. Desenvolvimento de produtos e serviços para o consumidor final, para todas as partes interessadas e, bem assim, para cidadãos que apoiam a adaptação e mitigação climática;  
Tópico 3. Um oceano transparente e acessível. Rumo ao “digital twin” do oceano.
- **Área 10.** Capacitar os cidadãos para a transição para uma Europa sustentável e neutra em termos de clima:  
Tópico 1. Capacidade europeia para deliberação e participação dos cidadãos no Pacto Ecológico Europeu;  
Tópico 2. Mudança comportamental, social e cultural para suporte do Pacto Ecológico Europeu;  
Tópico 3. Permitir que os cidadãos ajam sobre as mudanças climáticas e a proteção ambiental por meio da educação, ciência do cidadão, iniciativas de observação e envolvimento cívico.
- **Área 11.** Acelerar a transição e o acesso à energia limpa em parceria com a África.  
Tópico. Acelerar a transição e o acesso à energia limpa em parceria com a África.

## Prazos

- Setembro de 2020 – Publicação formal e abertura do concurso.
- 22 a 24 de Setembro de 2020 – Oportunidade de encontrar potenciais parceiros para a realização de um projeto no [European Research and Innovation Days](#).
- Janeiro de 2021 – Submissão das candidaturas.

## Contactos

### Para mais informações, por favor contacte:

Lisboa: +351 210 427 500

Porto: +351 225 439 200

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de audit and assurance, consulting, financial advisory, risk advisory, tax e serviços relacionados. A nossa rede de firmas membro compreende mais de 150 países e territórios e presta serviços a quatro em cada cinco entidades listadas na Fortune Global 500®. Para conhecer o impacto positivo criado pelos aproximadamente 312.000 profissionais da Deloitte aceda a [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Esta comunicação contém apenas informação de carácter geral, pelo que não constitui aconselhamento ou prestação de serviços profissionais pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, pelas suas firmas membro ou pelas suas entidades relacionadas (em conjunto a "Rede Deloitte"). Deve aconselhar-se com um profissional qualificado antes de tomar qualquer decisão que possa afetar as suas finanças ou negócio. Nenhuma entidade da Rede Deloitte pode ser responsabilizada por quaisquer danos ou perdas sofridas por quem haja baseado a sua decisão nesta comunicação.

© 2020 Para informações, contacte Deloitte Business Consulting, S.A.